

SEMANA EM REVISTA

frases

Gulbenkian
corta bolsas
às ex-colónias

O SUCESSIVO mau aproveitamento escolar dos bolseiros africanos a estudarem em Portugal levou a Fundação Calouste Gulbenkian a suspender este ano o concurso para atribuição de bolsas de estudo universitárias aos cinco países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP), disse ao EXPRESSO Mário Oliveira, director dos Serviços para a Cooperação da Gulbenkian. Segundo este responsável, «a maior parte dos estudantes dos PALOP trazia uma preparação deficiente do secundário, que não lhes permitia acompanhar os nossos cursos universitários e o subsídio da Fundação acabava por ser dinheiro 'deitado à rua'».

Anualmente, o concurso trazia

mais de 200 alunos para as universidades portuguesas, despendendo a Gulbenkian cerca de 300 contos com cada um dos estudantes. Uma das formas de ultrapassar o problema do insucesso escolar será, na opinião de Mário Oliveira, investir mais no ensino do português naqueles países. «Um dos factores que contribui para o desaproveitamento é precisamente a falta de conhecimento da língua portuguesa», frisa.

A mesma fonte afirma ainda que os acordos de cooperação com os cinco países africanos não estão postos em causa e que continuam activas as bolsas para os estágios profissionalizantes, doutoramentos e mestrados. A possibilidade de serem atribuídas bolsas universitárias solicitadas oficialmente pelas entidades governamentais dos PALOP também continua em aberto. Os referidos Estados já foram informados da decisão da Gulbenkian, não tendo até ao momento mostrado qualquer reacção.

P.S.

Crianças
maltratadas

AS CRIANÇAS do sexo feminino são as mais maltratadas em Lisboa enquanto no Porto o sexo masculino é o mais atingido — indica um estudo divulgado por sociólogos do Centro de Estudos Judiciários.

Fausto Amaro, Eliana Gersão e

Armando Leandro detectaram em mil famílias de 49 freguesias de Lisboa, 145 casos de crianças maltratadas fisicamente, 325 de maus tratos físicos e 425 vítimas de negligência.

No Porto, no mesmo número de famílias em dez freguesias, foram registados 380 casos de crianças vítimas de maus tratos físicos, 310 de maus tratos psíquicos e 1040 vítimas de negligência.

Fundação
inicia
evocação
de Pessoa

A FUNDAÇÃO Ensino e Cultura Fernando Pessoa, fazendo jus à denominação, deu início na quarta-feira no Porto, a uma série de actos comemorativos do I Centenário do nascimento do escritor. Coube a um dos fundadores, o prof. Salvato Trigo (que, com Almiro de Oliveira e José António Sampaio, administra a instituição), expor os objectivos, em que avultam o ensino e investigação nas áreas das ciências da informação e da empresa, bem como o diálogo

na a Escola Superior de Jornalismo). Pessoa, cujo pensamento cívico coube, ontem, a Alfredo Margarido analisar, voltará a ser tema no dia 13, às 18h, em comunicação de Salvato Trigo, e nas tardes seguintes, em conferência de Joaquina Damas, Eugénio dos Santos, Almiro de Oliveira e João Alves das Neves. No dia 20, será a vez de José Augusto Seabra (embaixador na UNESCO e conhecido especialista pessoano), seguindo-se o encerramento com um discurso de Cardoso e Cunha (comissário europeu das Pescas) sobre «Portugal e a Europa».

Entretanto, a par de Pessoa, a fundação que tomou por patrono promove a comemoração de um outro centenário coincidente: o do intelectual galego Otero Pedraio, cujo pensamento será comentado por especialistas do país vizinho, entre os quais Ricardo Carvalho Calero, da Universidade de Santiago de Compostela (dia 12, às 16h, no auditório da FEPA).



Rui Oshiba

Edição de «A Mensagem»
nas cinco línguas portuguesas

UMA LUXUOSA edição de *A Mensagem*, de Fernando Pessoa, nas cinco línguas latinas — Português, Espanhol, Francês, Italiano e Romeno — está a ser preparada pelas Edições ASA, do Porto, com lançamento previsto para Outubro. A obra — uma espectacular recriação fotográfica da poesia pessoana — é da autoria de Jorge Barros, fotógrafo oficial da XVII Exposição de Arte Ciência e Cultura do Conselho da Europa. O prefácio é assinado por José Augusto Seabra, embaixador português junto da UNESCO, sendo o «design» da responsabilidade de João Machado.

O livro — que se pretende venha a surgir como «um produto esmerado e luxuoso» — terá uma tiragem reduzida, de três mil exemplares, patrocinada pela União das Línguas Latinas. Oitenta fotografias originais — captadas em Portugal (Continente, Açores e Madeira) e ainda em Marrocos, Senegal, Cabo Verde, Moçambique, Oman, Índia, Macau, China, Sri-Lanka e Brasil — interpretam e ilustram cada um dos poemas de *A Mensagem*.

Jorge Barros — que se especializou em temas his-

tóricos, tendo já realizado vários trabalhos em parceria com José Hermano Saraiva e Luís Albuquerque — confessa-se fascinado com a aventura de recriar o universo pessoano. «Foi o meu trabalho mais emocionante» — afirma o fotógrafo, em declarações ao EXPRESSO — «durante o qual partilhei os estados de alma, as tristezas e exaltações, o mundo intimista que caracterizou a oficina poética de Fernando Pessoa».

O lançamento da obra é antecipado de uma exposição fotográfica e bibliográfica, a inaugurar em Paris — segunda-feira, 13 de Junho, data em que se completa o centenário do nascimento do poeta — sob o patrocínio da UNESCO. Ali serão expostas algumas das mais belas imagens captadas por Jorge Barros e, obras de Vieira da Silva, Almada Negreiros e Manuel Cargaleiro.

Outras edições da obra — nas línguas inglesa, chinesa e alemã, numa primeira fase, e noutros idiomas onde a poesia pessoana se encontra traduzida, mais tarde — estão já a ser programadas pela editora.

Consome-se
mais droga

UMA CAMPANHA de informação e esclarecimento vai ser feita nos quartéis para prevenir e combater o consumo de droga entre os militares

Portugal — que respostas», que decorreu em Albufeira.

O responsável pelo Gabinete de Combate à Droga nas Forças Armadas revelou que nos últimos anos 2,2 por cento dos incorporados no Exército, 2,6 por cento dos efectivos da Marinha e 0,5 por cento dos da Força Aérea eram consumidores de droga.

Poças, aponta para um crescimento do número de toxicodependentes detidos nas prisões portuguesas, resultante do aumento generalizado do consumo de drogas. A heroína é a droga mais referenciada pelos reclusos consumidores nas prisões de Lisboa, Porto, Setúbal e Faro.

A generalidade dos participantes no colóquio pronunciou-se a favor

Professores
admitem greve

OS DOCENTES do ensino primário, pré-escolar e especial admitiram, esta semana, recorrer à greve se o Ministério da Educação não alterar a sua proposta de estrutura e progressão na carreira e o regime de avaliação.

Aqueles professores manifestaram a sua «reserva e preocupação» face à predisposição do Ministério da Educação em apenas negociar a parte do Estatuto da Carreira Docente respeitante às questões remuneratórias.

Jardim pede
mais ajudas
dos EUA...

ALBERTO João Jardim reivindicou no Funchal maiores apoios dos Estados Unidos, argumentando que a Madeira tem sido a parte do território português menos beneficiada no relacionamento do país com os americanos.

O presidente do Governo Regional, que falava na quarta-feira durante a inauguração do gabinete de informática da Associação madeirense de Municípios, financiado pela Fundação Luso-americana para o Desenvolvimento, lembrou que a ilha tem uma «reconhecida importância geoestratégica».

... e Mota Amaral
vai receber
5,6 milhões

A REGIÃO Autónoma dos Açores vai receber 40 milhões de dólares (mais de 5,6 milhões de contos) como contrapartida pela utilização da Base das Lajes, na ilha Terceira, pelos Estados Unidos.

A revelação foi feita nos Estados Unidos pelo chefe do Governo Regional açoriano, Mota Amaral, baseando-se em legislação aprovada pelos americanos, para cuja aprovação terão pesado as iniciativas legislativas e estaduais de Massachusetts, Rhode Island e Califórnia.

Aquela verba será inscrita no orçamento americano, respeitante ao ano económico de 1988/89, e a sua concretização será mais um ponto a favor de Mota Amaral que, como

«Toda a estratégia do Governo e do PSD está feita em pedaços»

Freitas do Amaral
«DP», 6/6/88

«O PS vai voltar a ser poder mais cedo do que era possível acreditar há um ano, por causa das tolices e conflitos em que se meteu Cavaco Silva»

Lopes Cardoso
«DP», 6/6/88

«O Governo de Cavaco Silva acusa uma das mais baixas quotas de popularidade que jamais algum Executivo conheceu depois do 25 de Abril»

Freitas do Amaral
«DP», 6/6/88

«Em 1926, falava-se do ditador António Maria da Silva. Pobre dele que até confiou nos inimigos! Ninguém falou ainda do ditador Cavaco Silva»

Raul Rego
«DN», 8/6/88

«Reina um profundo mal-estar no PS. Vítor Constâncio não faz funcionar os órgãos de decisão do partido, tem atitudes estalinistas»

Manuel Alegre
«O Jornal», 9/6/88

«Se me perguntassem se gostava de ser o candidato do PS à Câmara de Lisboa, é evidente que não poderia deixar de lhes dizer que sim»

João Soares
«Tempo», 9/6/88

«Não sei quando acaba o meu mandato»

Nuno Abecasis
«O Jornal», 9/6/88

«É obrigação da RTP defender os valores históricos e culturais de Portugal»

CG da RTP, 6/6/88

«É uma manifestação da nossa imaturidade democrática. Tenho conhecimento que o primeiro-ministro não ficou contente»

Herman José
«DP», 6/6/88

«Parece mais difícil comemorar condescendentemente os Descobrimentos do que tê-los feito»

Juventude Centrista, 5/6/88

«Fernando Pessoa é uma espécie de emprego público. Já que dá bolsas, viagens, congressos, pronto, aquele foi escolhido para vítima»

Mário Cesariny
«Semanário», 4/6/88

«Não sei se serão muitos mais, mas obviamente que não são apenas 324 pessoas em Portugal que recebem mais de 10 mil contos por ano»

Oliveira e Costa
sec. Est. Assuntos Fiscais

«Jornal Comércio», 7/6/88

«Portugal não se conforma com a situação de força imposta pela ocupação militar indonésia de Timor e continuará a lutar para que o inalienável direito à independência seja reconhecido ao martirizado povo de Timor-Leste»

Mário Soares
nas Filipinas, 3/6/88

«O que eu sinto é que a partir dos 50, por exemplo, uma pessoa sabe de mais, não era preciso saber tanto. E muito do que se aprende é triste»